Av. Bandeirantes, 3900 Vila Monte Alegre, Ribeirão Preto - SP CEP 14040-905



PROGRAMA DA DISCIPLINA

RCC4113 Contabilidade Financeira

SEMESTRE: 2/2020

TERÇAS-FEIRAS: 8:00 - 13:00 HORAS

Prof. Dr. Sívlio Hiroshi Nakao shnakao@usp.br

JUSTIFICATIVA E OBJETIVO

O ensino e a pesquisa em Contabilidade Financeira possuem forte ligação com as normas contábeis, em função das motivações e implicações práticas e teóricas de suas aplicações.

O objetivo da disciplina é desenvolver nos alunos a capacidade didática e crítica sobre as normas contábeis e a discussão a respeito do ensino e pesquisa em Contabilidade Financeira.

EMENTA

- Estrutura Conceitual
- Ativos N\u00e3o Circulantes
- Passivos e Provisões
- Resultados
- Tributos sobre o Lucro

AVALIAÇÃO

Atividade	Peso		Obs
1ª Prova Conceitual (Individual)	35	%	
2ª Prova Conceitual (Indi idual)	35	%	
Contribuições na discussão em sala	30	%	

SOBRE PRESENÇA MÍNIMA:

A presença mínima obrigatória deve seguir o regimento do programa.



INSTRUÇÕES DETALHADAS SOBRE ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Quanto à Participação dos Alunos

- A participação dos alunos em sala é fundamental e faz parte da avaliação do desempenho.
 Assiduidade e pontualidade fazem parte dessa avaliação. Também fazem parte da avaliação as duas principais formas de participação: exposição de assuntos e debate de assuntos, detalhados a seguir;
- A exposição de um assunto ocorre quando o aluno expõe um determinado assunto à sala. A cada aula, os assuntos serão elencados previamente pelo professor e a exposição deve ser preparada antecipadamente pelos alunos. Os alunos serão chamados para fazer a exposição do assunto aos demais colegas. Isso visa o domínio do conteúdo por parte do aluno e a capacidade de explicar um assunto, expor suas ideias e promover o debate. Na exposição, o aluno não poderá usar meio audiovisual que não seja lousa. A exposição não se confunde com seminário:
- O debate de assuntos ocorre quando um dos alunos ou o professor faz a exposição de um assunto e o restante participa da discussão levantada.

Quanto à Bibliografia Básica

- Representa uma bibliografia mínima que serve como um roteiro para o estudo, mas é imprescindível que o aluno busque bibliografia complementar;
- Todos os alunos deverão ler previamente toda a bibliografia básica e pesquisar bibliografia complementar relevante.

Quanto às Análises de Artigos

- Foi previamente escolhido um artigo relacionado a cada tema a ser desenvolvido nas aulas expositivas. Procurou-se escolher artigos relativamente recentes que tenham ligação com algum assunto tratado na aula. Alguns artigos são considerados clássicos dentro dos seus respectivos campos de estudo, mas outros são artigos com estudos empíricos de alto nível ligados aos temas das aulas e que servem como referência para pesquisas futuras. O objetivo é que o aluno tenha contato com a pesquisa que vem sendo realizada em Contabilidade Financeira e que ele possa estabelecer conexões entre o conteúdo das aulas e a pesquisa subjacente;
- O professor irá elaborar previamente uma questão a partir do artigo em análise, para que os alunos analisem e se preparem para a exposição e o debate. A questão do artigo será um dos tópicos a serem discutidos em cada aula.
- É provável que outros artigos tenham que ser lidos para subsidiar a análise.

Quanto às Provas

• Serão realizadas duas provas, com conteúdo baseado nas aulas expositivas.

Comunicação com o Professor

- O horário para atendimento é às segundas-feiras das 14:00hs às 18:00hs.
- Contatos podem ser estabelecidos pelo e-mail: shnakao@usp.br



CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA	DATAS	TÓPICOS E LEITURA NECESSÁRIA
1	15/09	APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA; ESTRUTURA CONCEITUAL Aula Expositiva, ☐ Discussão dos textos, ☐ Apresentação de alunos, ☐ Exercícios, ☐ Prova. Leitura Mínima Gelbcke, E. R, Santos, A., Iudícibus, S., Martins, E. Manual de Contabilidade Societária - Aplicável A Todas As Sociedades. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2018. MACKENZIE, B. et al. IFRS 2012. Porto Alegre: Bookman, 2013. Pronunciamento Conceitual Básico (R1) - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro. IASB. Conceptual Framework for Financial Reporting, 2018. Whittington, G. Harmonisation or discord? The critical role of the IASB conceptual framework review. Journal of Accounting and Public Policy, 27(6), 495-502, 2008.
2	22/09	ATIVO IMOBILIZADO E ARRENDAMENTO
3	29/09	VALOR JUSTO ☑ Aula Expositiva, ☑ Discussão dos textos, ☑ Apresentação de alunos, ☐ Exercícios, ☐ Prova. Artigo para Análise: CAIRNS, MASSOUDI, TAPLIN, TARCA. IFRS fair value measurement and accounting policy choice in the United Kingdom and Australia. The British Accounting Review, v. 43, 2011, pp. 1-21. Leitura Mínima: Gelbcke, E. R, Santos, A., Iudícibus, S., Martins, E. Manual de Contabilidade Societária - Aplicável A Todas As Sociedades. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2018. MACKENZIE, B. et al. IFRS 2012. Porto Alegre: Bookman, 2013. CPC 46 - Mensuração do Valor Justo
4	06/10	IMPAIRMENT Aula Expositiva, Discussão dos textos, Apresentação de alunos, Exercícios, Prova. Artigo para Análise: HILTON, A. S., O'BRIEN, P. C. Inco Ltd.: Market Value, Fair Value, and Management Discretion. Journal of Accounting Research, Vol. 47 No. 1 March 2009. Leitura Mínima: CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos MACKENZIE, B. et al. IFRS 2012. Porto Alegre: Bookman, 2013. Gelbcke, E. R, Santos, A., Iudícibus, S., Martins, E. Manual de Contabilidade Societária - Aplicável A Todas As Sociedades. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2018.
5	20/10	ATIVOS BIOLÓGICOS E PROPRIEDADE PARA INVESTIMENTO



PASSIVO CIRCULANTE, PROVISÕES E CONTINGÊNCIAS Artigo para Análise: Schneider, T., Michelon, G., & Maier, M. (2017). Environmental liabilities and diversity in practice under international financial reporting standards. Accounting, Auditing & Accountability Journal, 30(2), 378-403. 27/10 6 Leitura Mínima: MACKENZIE, B. et al. IFRS 2012. Porto Alegre: Bookman, 2013. CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes Gelbcke, E. R, Santos, A., Iudícibus, S., Martins, E. Manual de Contabilidade Societária - Aplicável A Todas As Sociedades. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2018. RECEITA DE CONTRATO COM CLIENTE ☑ Aula Expositiva, ☑ Discussão dos textos, ☑ Apresentação de alunos, ☐ Exercícios, ☐ Prova. Artigo para Análise: BAUMAN, C.C., BAUMAN, M.P., DAS, S. Valuation consequences of regulatory changes in revenue recognition: Evidence from advertising barter sales. Advances in Accounting, 26 (2), 2010, pp. 177-184. 7 03/11 Leitura Mínima: MACKENZIE, B. et al. IFRS 2012. Porto Alegre: Bookman, 2013. CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente Gelbcke, E. R, Santos, A., Iudícibus, S., Martins, E. Manual de Contabilidade Societária - Aplicável A Todas As Sociedades. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2018. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO 🛛 Aula Expositiva, 🖾 Discussão dos textos, 🖾 Apresentação de alunos, 🗌 Exercícios, 🔲 Prova. Artigo para Análise: KASIPILLAI, Jeyapalan; MAHENTHIRAN, Sakthi. Deferred taxes, earnings management, and corporate governance: Malaysian evidence. Journal of Contemporary Accounting & Economics, v. 9, n. 1, p. 1-18, 2013. 8 10/11 Leitura Mínima: MACKENZIE, B. et al. IFRS 2012. Porto Alegre: Bookman, 2013. CPC 32 - Tributos sobre o Lucro Gelbcke, E. R, Santos, A., Iudícibus, S., Martins, E. Manual de Contabilidade Societária - Aplicável A Todas

LEITURA MÍNIMA

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. Pronunciamentos contábeis. Disponível em http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos.

As Sociedades. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2018.

GELBCKE, E. R, SANTOS, A., IUDÍCIBUS, S., MARTINS, E. Manual de Contabilidade Societária - Aplicável A Todas As Sociedades. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2018.

Mackenzie, B., Coetsee D., Njikizana T., Chamboko, R., Colyvas B. Hanekom, B., IFRS 2012. Editora Bookman, 2013.

LEITURA COMPLEMENTAR

ARGILÉS, J. M., GARCIA-BLANDON, J., MONLLAU, T. "Fair value versus historical cost-based valuation for biological assets: predictability of financial information." Revista de Contabilidad 14, no. 2: 87-113

BAUMAN, C.C., BAUMAN, M.P., DAS, S. (2010). Valuation consequences of regulatory changes in revenue recognition: Evidence from advertising barter sales. Advances in Accounting, 26 (2), pp. 177-184.



5

CAIRNS, MASSOUDI, TAPLIN, TARCA. (2011). IFRS fair value measurement and accounting policy choice in the United Kingdom and Australia. The British Accounting Review, v. 43, pp. 1-21.

GIVOLY, D. SHI, C. (2008). Accounting for Software Development Costs and the Cost of Capital_Evidence from IPO Underpricing in the Software Industry. Journal of Accounting, Auditing & Finance, vol. 23 no. 2 271-304.

HILTON, A. S., O'BRIEN, P. C. (2011). Inco Ltd.: Market Value, Fair Value, and Management Discretion. Journal of Accounting Research, Vol. 47 No. 1 March 2009.

JACKSON, S. B. (2008). The effect of firms' depreciation method choice on managers' capital investment decisions. The Accounting Review, Vol. 83, No. 2.

KASIPILLAI, Jeyapalan; MAHENTHIRAN, Sakthi (2013). Deferred taxes, earnings management, and corporate governance: Malaysian evidence. Journal of Contemporary Accounting & Economics, v. 9, n. 1, p. 1-18.

KOONCE, L., NELSON, K.K., SHAKESPEARE, C.M. Judging the relevance of fair value for financial instruments. Accounting Review, 86 (6), 2011, pp. 2075-2098.

SCHNEIDER, T., MICHELON, G., & MAIER, M. (2017). Environmental liabilities and diversity in practice under international financial reporting standards. Accounting, Auditing & Accountability Journal, 30(2), 378-403.

WHITTINGTON, G. (2008). Harmonisation or discord? The critical role of the IASB conceptual framework review. Journal of Accounting and Public Policy, 27(6), 495-502.